



Universidade dos Açores  
Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais  
Mestrado em Ciências Sociais

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM TORNO DA  
INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO  
COMPARATIVO ENTRE O MEIO RURAL E O MEIO URBANO

Bruna Soraia Cacilhas Roque

Ponta Delgada

2017



Universidade dos Açores  
Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM TORNO DA  
INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO  
COMPARATIVO ENTRE O MEIO RURAL E O MEIO URBANO

Bruna Soraia Cacilhas Roque

Dissertação apresentada à Universidade  
dos Açores, para obtenção do Grau de  
Mestre em Ciências Sociais sob a  
orientação da Professora Doutora Pilar  
Sousa Lima Damião de Medeiros

Ponta Delgada

2017

## RESUMO

“Representações Sociais em torno da Institucionalização da Pessoa Idosa: Um Estudo Comparativo entre o Meio Rural e o Meio Urbano” é a designação da presente dissertação. Como o próprio tema indica, este trabalho de cariz científico visa conhecer representações sociais acerca do processo de institucionalização em lar, tanto por parte de pessoas idosas institucionalizadas em meio rural, como por parte de pessoas idosas institucionalizadas em meio urbano. Dado que vivemos numa sociedade pautada por diversas mutações a vários níveis, familiar, económico e social, acrescido do crescente envelhecimento da população, por tudo isto, cada vez mais verifica-se a necessidade da institucionalização da pessoa idosa em lares de terceira idade. Neste sentido, o propósito central deste estudo assenta em investigar, analisar, compreender e comparar se as representações sociais da pessoa idosa institucionalizada em meio rural, acerca do fenómeno da institucionalização, diferem das representações sociais da pessoa idosa institucionalizada em meio urbano.

**Palavras-chave:** representações sociais, pessoa idosa, institucionalização, envelhecimento

## ABSTRACT

“Social representations around the institutionalization of the elderly: A comparative study between the Rural and Urban areas” is the definition of the present thesis. As the name itself suggests, this work of scientific character intends to learn social representations regarding the institutionalization in nursing home, both by elderly institutionalized in rural areas, as by elderly institutionalized in urban areas. Given that we live in a society guided by several mutations at different levels, familiar, economic and social, plus the growing aging of the population, for all this, increasingly it appears the need of institutionalization of the elderly in nursing homes. In this sense, the main purpose of the present study is based on investigating, analyzing, understanding and comparing if the social representations of the institutionalized elderly in rural areas, regarding the institutionalization, differ from the social representations of the institutionalized elderly in urban areas.

**Key words:** social representations, elderly, institutionalization, aging

*Esta dissertação de mestrado é dedicada ao meu avô (in memoriam):*

*Fernando Costa Cacilhas*

*Estarei eternamente grata pelo teu amor incondicional...*

*Onde quer que estejas, estarás sempre no meu coração...*

## AGRADECIMENTOS

Aproximada a reta final de mais um aprendizado, gostaria de começar por expressar o meu profundo reconhecimento a todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram para que eu conseguisse alcançar esta etapa muito importante do meu percurso acadêmico, a conclusão do Mestrado em Ciências Sociais.

Um agradecimento especial à Professora Doutora Pilar Sousa Lima Damião de Medeiros, pela sua amabilidade em orientar esta dissertação, por todos os seus ensinamentos, pelo apoio que me prestou ao longo de todo este tempo, bem como pela paciência e confiança em mim depositada, o meu muito obrigada.

Agradeço às pessoas mais importantes que conheço:

Aos meus pais, os melhores do mundo, a quem devo tudo que sou e por sempre valorizarem tudo o que sou no mínimo que faço;

Às minhas irmãs, pela sua boa disposição e paciência nos momentos menos bons desta etapa da minha vida;

Ao meu namorado, não só pelas suas palavras de incentivo constante e amor, mas sobretudo por estar sempre a meu lado.

O meu sincero reconhecimento a todas as pessoas idosas entrevistadas pela sua preciosa colaboração e disponibilidade em participarem neste estudo, pois sem este contributo este trabalho não teria sido possível.

Por último e não menos importante, um agradecimento à equipa de trabalho do Museu Carlos Machado pelas palavras de estímulo ao longo da execução deste trabalho.

A todas estas pessoas muito obrigada!

## **ABREVIATURAS**

**E** – Entrevistado (a);

**EMR** – Entrevistado (a) meio rural;

**EMU** – Entrevistado (a) meio urbano;

# ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO.....	11
CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO .....	14
1. A problemática do envelhecimento na sociedade atual.....	15
1.1. Os conceitos de pessoa idosa, velhice e envelhecimento .....	15
1.2. Contextualização da situação demográfica em Portugal .....	19
2. A pessoa idosa institucionalizada.....	33
2.1. O processo de institucionalização e vivência das perdas.....	33
2.2. Causas da institucionalização .....	39
2.3. A importância dos laços familiares.....	43
2.4. A importância do ambiente institucional .....	45
3. A articulação entre representações sociais e reconstrução identitária.....	49
3.1. A origem do conceito de representação social.....	49
3.2. A produção das representações sociais .....	54
3.3. As funções das representações sociais.....	57
3.4. Das representações sociais à reconstrução identitária .....	59
CAPÍTULO II – INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA.....	61
1. Percurso metodológico .....	62
1.1. Problemática e objetivos .....	62
1.2. Hipóteses de investigação .....	64
1.3. Operacionalização de conceitos.....	65
1.4. Apresentação e fundamentação da opção metodológica .....	67

2. Apresentação e análise dos dados.....	72
2.1. Caraterização da amostra de pessoas idosas .....	72
2.2. Análise das entrevistas às pessoas idosas .....	77
2.3. Análise das hipóteses .....	109
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	113
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	120
REFERÊNCIAS ELETRÓNICAS .....	123
ANEXOS.....	126
ANEXO 1 – Grelha de operacionalização de conceitos.....	127
ANEXO 2 – Pedidos de autorização de investigação.....	129
ANEXO 3 – Guião de entrevista semi-estruturada .....	131
ANEXO 4 – Termo de consentimento livre e esclarecido .....	133
ANEXO 5 – Transcrição das entrevistas .....	135

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Evolução da situação demográfica em Portugal, 2001-2010 .....	22
Quadro 2 – Estrutura por sexo e idades da população residente (%) em Portugal, 2001-2010 .....	26
Quadro 3 – Índices – resumo, Portugal, 2001-2010 .....	27
Quadro 4 – Perfil das pessoas idosas institucionalizadas em meio rural.....	73
Quadro 5 – Perfil das pessoas idosas institucionalizadas em meio urbano .....	74
Quadro 6 – Categoria “Há quanto tempo está no lar” .....	78
Quadro 7 – Categoria “Com quem vivia antes de vir para o lar” .....	79
Quadro 8 – Categoria “Razões que o (a) levaram a vir para o lar” .....	80
Quadro 9 – Categoria “Foi ou não o (a) próprio (a) a tomar esta decisão” .....	83
Quadro 10 – Categoria “Como se sentiu nos primeiros dias de vida neste lar” .....	84
Quadro 11 – Categoria “Se pudesse, optaria por outra alternativa” .....	86
Quadro 12 – Categoria “Antes de vir para o lar como pensava-o” .....	87
Quadro 13 – Categoria “Opinião acerca da vida no lar” .....	88
Quadro 14 – Categoria “O que faz no seu dia-a-dia” .....	90
Quadro 15 – Categoria “Do que mais gosta no lar” .....	91
Quadro 16 – Categoria “Com quem mais gosta de se relacionar no lar” .....	93
Quadro 17 – Categoria “Costuma passar muito tempo com as outras pessoas idosas” .....	95
Quadro 18 – Categoria “Qual é a sua relação com os funcionários” .....	96
Quadro 19 – Categoria “Recebe visitas dos seus familiares e de amigos (as)” .....	98
Quadro 20 – Categoria “Costuma sair do lar para passar alguns dias com os seus familiares” .....	100
Quadro 21 – Categoria “Agora que vive no lar, do que mais sente falta” .....	102
Quadro 22 – Categoria “Conhece as regras de funcionamento do lar” .....	103
Quadro 23 – Categoria “Costuma participar em atividades organizadas pela instituição” .....	105
Quadro 24 – Categoria “O que se alterou na sua vida ao entrar para o lar” .....	106
Quadro 25 – Categoria “O que gostaria que melhorasse na instituição” .....	108

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Evolução do índice sintético de fecundidade em Portugal, 2001-2010 .....	23
Figura 2 – Evolução da esperança de vida à nascença por sexo em Portugal, 2001-2010..	24
Figura 3 – Evolução da esperança de vida aos 65 anos por sexo em Portugal, 2001-2010	25
Figura 4 – Pirâmide etária da população residente em Portugal, 2001 e 2010.....	26
Figura 5 – Evolução da proporção da população jovem e idosa no total da população (%) em Portugal, 1960-2050 .....	29

## INTRODUÇÃO

A presente investigação científica é realizada no âmbito da Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais, no Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais da Universidade dos Açores, com a orientação da Professora Doutora Pilar Sousa Lima Damião de Medeiros.

Atualmente, ao verificar-se um aumento crescente do número de pessoas idosas em detrimento de um aumento da esperança de vida, o envelhecimento da população constitui um dos maiores desafios que se coloca a todo o mundo (Santana, Coutinho, Ramos, Santos, Lemos, & Silva, 2012, p. 72). Neste sentido, o envelhecimento humano além de ser um problema demográfico, consiste num fenómeno bastante mais complexo que envolve aspetos socioculturais, políticos e económicos (Carvalho & Dias, 2011, p. 164). Atendendo que este é um contexto marcado por diferentes fatores que afetam a população idosa, entre os quais, a perda do estatuto social decorrente da incapacidade de produção nesta fase da vida, a redução do suporte e apoio emocional familiar associado à mudança do padrão do modelo familiar, a inserção no mercado de trabalho do maior número dos membros da família, em especial a mulher, a intensa urbanização, entre outros, todo este conjunto de fatores, expõe a pessoa idosa ao risco de vir a ser institucionalizada (Perlini, Leite & Furini, 2007, p. 230; Santana, Coutinho, Ramos, Santos, Lemos & Silva, 2012, p. 72).

Por tudo isto, este projeto de dissertação tem como temática as Representações Sociais em torno da Institucionalização da Pessoa Idosa: Um Estudo Comparativo entre o Meio Rural e o Meio Urbano, e pretende alcançar um objetivo central – investigar, analisar e compreender se as representações sociais da pessoa idosa institucionalizada em meio rural, acerca do processo de institucionalização, diferem das representações sociais da pessoa idosa institucionalizada em meio urbano, para posteriormente, poder comparar se ambas diferem entre si.

Apesar de existir toda uma variedade de trabalhos e artigos científicos editados acerca da institucionalização da pessoa idosa, esta investigação apresenta uma característica particular, uma vez que, pretende comparar a institucionalização da pessoa idosa em meio rural com a institucionalização da pessoa idosa em meio urbano e vice-versa. Contudo, a opção pela temática em estudo resultou do interesse despoletado por duas razões fulcrais. Em primeiro lugar, deveu-se ao facto, deste estrato da população ser muitas vezes colocado de parte e esquecido, mas a verdade é que para além de terem muito para nos ensinar, as

peessoas idosas merecem além de respeitadas serem valorizadas. Deste modo, tomei a liberdade de trabalhar esta temática de forma a colmatar esta lacuna que, cada vez mais, ganha maior visibilidade na nossa sociedade. Sendo assim, cabe a todos nós contribuir para que as pessoas idosas sejam vistas com outros olhos, dando-lhes valor pelo que foram, pelo que são e pelo que ainda poderão vir a ser. Em segundo lugar, pelo facto de nesta 5ª Edição (2013-2015) do Mestrado em Ciências Sociais, ter funcionado a área de especialização em Família, Envelhecimento e Políticas Sociais.

Ao centrar-se sob as representações sociais à volta da institucionalização, quer de pessoas idosas institucionalizadas em meio rural, como de pessoas idosas institucionalizadas em meio urbano, esta dissertação apresenta a seguinte pergunta de partida: *Quais as principais diferenças nas representações sociais em torno da institucionalização da pessoa idosa (meio rural e meio urbano) na ilha de São Miguel?*

Ao desejar a materialização do propósito desta investigação social, optou-se por estruturar a dissertação que aqui é apresentada em dois grandes capítulos. O primeiro capítulo respeita ao enquadramento teórico dado ao tema, enquanto o segundo capítulo corresponde à investigação empírica propriamente dita.

De uma forma mais pormenorizada, o primeiro capítulo designado “Enquadramento teórico” divide-se em três subcapítulos. Relativamente ao primeiro capítulo, o subcapítulo um, versa sobre a problemática do envelhecimento na sociedade atual, antes de tudo, começa-se por proceder à definição dos conceitos que neste estudo são fundamentais mencionar, entre eles, pessoa idosa, velhice e envelhecimento. Concluída a definição destes conceitos, passa-se à contextualização da situação demográfica vivida em Portugal na última década (2001-2010). O subcapítulo dois aborda a questão central desta investigação, a pessoa idosa institucionalizada, onde alude-se desde o processo de institucionalização e a vivência das perdas que a pessoa idosa percebe ao se deparar com esta fase da vida, as causas que agilizam o recurso à institucionalização, como também, reflete-se ainda acerca da importância dos laços familiares bem como do ambiente institucional para que a institucionalização da pessoa idosa ocorra da melhor maneira possível. Por último, o subcapítulo três centra-se na articulação entre representações sociais e reconstrução identitária. Assim sendo, neste subcapítulo foca-se a origem do conceito de representação social, como se produzem as representações sociais, como ainda, salienta-se as principais funções que desempenham as representações sociais.

Para além disso, visto que o processo de institucionalização em lar provoca a rutura como a reconstrução de determinados laços sociais, de modo breve, refere-se a questão da reconstrução identitária.

Quanto ao segundo capítulo denominado “Investigação empírica”, este encontra-se dividido em dois subcapítulos. Nesta fase, munida de conhecimentos teóricos, o subcapítulo um deste segundo capítulo incide sobre o percurso metodológico adotado nesta investigação. Após a enunciação da problemática, dos objetivos em estudo, das hipóteses de investigação formuladas para posteriormente serem testadas ou refutadas, como da explicitação da operacionalização de conceitos elaborada, finalmente apresenta-se e fundamenta-se a opção metodológica utilizada na investigação empírica. Importa enfatizar, que este estudo, do ponto de vista metodológico assenta na perspetiva qualitativa, tendo sido utilizada como técnica de recolha de dados a entrevista semi-estruturada. Em relação ao campo empírico é a ilha de São Miguel, onde foram selecionados dois lares de idosos, um localizado em meio rural (Concelho de Nordeste) e outro localizado em meio urbano (Concelho de Ponta Delgada). Por seu turno, no subcapítulo dois efetua-se a apresentação e análise dos dados recolhidos, iniciando-se, com uma caracterização da amostra de pessoas idosas, seguida da análise das entrevistas às pessoas idosas, completando com a análise das hipóteses de investigação propostas. É de ressaltar, que como técnica de análise de dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo.

Por fim, apresentam-se as considerações finais desta investigação.